



NOTA DE IMPRENSA

Construção de terminal de cruzeiros de Santa Apolónia arranca no segundo semestre de 2006

Os cerca de 250 mil turistas dos navios de cruzeiros que anualmente visitam Lisboa vão ser alvo de acções de apoio e promoção específicas, na sequência de um protocolo assinado hoje, 22 de Março, entre a Administração do Porto de Lisboa, S.A. (APL) e a Associação de Turismo de Lisboa (ATL).

Um painel com mensagem de boas-vindas, suportes para folhetos e publicações turísticas e elementos visuais – pegadas e flashes de tecto – para divulgar iniciativas, eventos e produtos do Turismo de Lisboa (Lisboa Card, Táxi Voucher, produtos de merchandising) são algumas das acções a desenvolver pelas duas entidades.

As acções desenvolvem-se, numa primeira fase, no terminal de passageiros da Rocha do Conde de Óbidos, onde é igualmente criada, de imediato, pela APL, uma praça de estacionamento dedicada ao sistema Táxi Voucher Lisboa.

No mesmo local, a APL reservará um espaço para a carrinha “ASK me Lisboa”, para aí serem concentradas as operações relacionadas com o Táxi Voucher, Lisboa Card e outros serviços prestados aos turistas pela ATL.

Esta iniciativa será posteriormente alargada aos outros dois terminais de cruzeiros de Lisboa – Alcântara e Santa Apolónia.

APL investe no negócio dos cruzeiros

A APL vai iniciar, no segundo semestre de 2006, a construção do novo terminal de passageiros de Santa Apolónia – que terá capacidade para receber em simultâneo cinco navios – garantindo o aumento da oferta de infra-estruturas dirigidas ao segmento de cruzeiros.

A primeira fase da obra contempla a reabilitação e reforço do cais entre Santa Apolónia e o Jardim do Tabaco, a qual representa um investimento directo da APL na ordem dos nove milhões de euros até 2008. Está neste momento em curso o projecto de execução.

Encontra-se também em desenvolvimento um estudo de design de ambientes para as gares marítimas da Rocha do Conde de Óbidos e de Alcântara, incluído no programa de implementação da nova imagem do Porto de Lisboa, visando oferecer aos turistas maior conforto e conveniência num contexto de modernidade.

Apesar de todos os terminais de cruzeiros já estarem dotados de equipamento de raios-X para passageiros e bagagem de mão, alargado a bagagens de porão em Alcântara e Rocha do Conde de Óbidos, a APL vai investir em 2006 e 2007 mais 325 mil euros neste tipo de equipamentos de segurança.

2006 começa em alta

O porto de Lisboa inicia o ano de 2006 em alta, registando-se nos dois primeiros meses um crescimento de 13,3 por cento em navios e de 27,8 por cento em passageiros, face ao período homólogo de 2005.

As previsões da APL para 2006 apontam para um total de 273 escalas, o que representará um aumento de, aproximadamente, oito por cento em relação ao ano passado.

Em 2005 o porto de Lisboa recebeu 239.524 passageiros (-0,8%). Os passageiros em trânsito diminuíram (-5,3%), mas registou-se um crescimento dos passageiros embarcados (+17,3%) e dos desembarcados (32,9%).

No entanto, é necessário considerar que estes dados comparam com um ano (2004) em que o porto de Lisboa registou um recorde histórico de 270 navios e 241.557 passageiros, que lhe permitiu ascender à liderança da fachada atlântica da Europa (entre os mais de 80 portos da Associação Cruise Europe).

Entre 1995 e 2005 o porto de Lisboa cresceu significativamente no segmento de cruzeiros. Com efeito, constata-se neste período um aumento de 127 por cento no número de passageiros e de 43 por cento no total de navios.